

2.3 Procedimentos metodológicos

Os procedimentos se constituíram de três etapas: a) pesquisa de levantamento junto aos usuários de instituições selecionadas, através de questionário; b) entrevistas com bibliotecários ou outros profissionais especialistas em documentação musical; c) pesquisa documental centrada na análise da literatura sobre representação bibliográfica. Para o levantamento institucional, selecionaram-se, dentro do universo identificado, duas instituições especializadas em registros sonoros, no Rio de Janeiro e São Paulo, com variedade de suportes físicos e de conteúdos – musicais e não musicais, sendo um museu da imagem e do som e uma discoteca pública. Como pré-teste, fez-se uma coleta, através de entrevista com bibliotecário responsável e questionário para os usuários de uma Fonoteca, em instituição diversa das selecionadas. Finalmente, realizou-se mais um levantamento de dados, junto a uma Fonoteca de outra instituição, não considerada nesta pesquisa por se tratar de acervo muito específico e reduzido, com frequência também muito pequena, embora se reconheçam os ótimos serviços ali prestados.

2.3.1 Instrumentos para coleta de dados

Para coleta dos dados, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- a) roteiro de entrevista estruturada com os profissionais responsáveis pela representação bibliográfica e pelo atendimento ao público em cada uma das instituições (Anexo 1). As entrevistas levantaram as seguintes informações:
- quanto à instituição: tipo, funções, público-alvo da instituição, relacionamento e intercâmbio com instituições congêneres, aspectos e problemas relativos à organização e automação dos acervos, assim como outros que considerar relevantes;
 - quanto aos usuários, segundo a ótica dos profissionais: características, formas de busca, conhecimento prévio necessário às buscas;
 - quanto ao acervo: conteúdo, organização física e problemas físicos;
 - quanto à representação bibliográfica: objeto da representação, elementos essenciais para o controle do acervo e para os usuários, opiniões sobre normas utilizadas, adaptações e problemas de representação;
 - quanto à automação: formato ou sistema, com suas deficiências e vantagens;
 - quanto ao acesso e recuperação: formas de acesso disponíveis, necessárias, problemas de acesso e recuperação;

- b) questionário respondido pelos usuários (Anexo 2), para obtenção das seguintes informações:
- caracterização do usuário: escolaridade, profissão, frequência à instituição e conhecimento prévio sobre os materiais de interesse;
 - caracterização da busca: independente ou com auxílio do profissional responsável, formas de busca;
 - elementos essenciais, segundo o usuário, encontrados ou não no registro bibliográfico;
 - compreensão dos elementos da representação;
- c) roteiro de entrevista com a bibliotecária aposentada, especialista em documentação musical (Anexo 3), para obtenção, em princípio, das seguintes informações:
- caracterização da instituição onde atuou quanto a: tipo e funções;
 - caracterização dos usuários;
 - caracterização do acervo;
 - representação bibliográfica: características da representação utilizada e elementos essenciais;
 - caracterização de formato e, ou, sistema de automação quanto a: problemas, vantagens e desvantagens, sistema adequado;
 - problemas, de modo geral, encontrados no período de atuação.

2.3.2 Observações sobre a coleta de dados

As instituições foram selecionadas por abrigarem acervos com as seguintes características: editado e não editado (original); musical, com grande variedade de gêneros, e não musical, inclusive com acervo de radiodifusão. Ambas são instituições mantidas pelo poder público, do Estado ou Município, e abertas ao público em geral, abrangendo desde o usuário iletrado ao pesquisador ou erudito.

Nas instituições selecionadas, entrevistaram-se todos os profissionais responsáveis pelos acervos sonoros: duas museólogas e quatro bibliotecárias. Em ambas as instituições há uma integração muito grande entre o atendimento e a representação bibliográfica, ou entre as pessoas responsáveis. Em uma das instituições, cada uma das profissionais é responsável por um tipo de acervo, tanto para representação como para atendimento, o que não muda em nada o entrosamento existente.

No tocante aos usuários, trabalhou-se com a população total, distribuindo-se questionários a todos que utilizaram as instituições selecionadas, no período de quatro semanas: 119 respondentes (cf. capítulo 4).

Cabe ressaltar que a pesquisa não tem caráter experimental, comparativo: buscou apenas coletar informações. Mesmo que um elemento seja pedido uma única vez, por um único usuário, também é considerado um elemento necessário ao registro.

A especialista entrevistada é considerada o maior nome em biblioteconomia musical no Brasil. Trata-se da única bibliotecária eleita para a Academia Brasileira de Música e verbete da *Enciclopédia da música brasileira*. Embora aposentada, sob os auspícios da Academia, continua atuante em trabalho de extrema importância para a documentação musical do país.

2.3.3 Observações sobre a literatura selecionada

Houve uma circunstância singular durante a elaboração deste trabalho. Em 1997, concluiu-se o relatório final do Grupo de Estudos da IFLA sobre Requisitos Funcionais para o Registro Bibliográfico – *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR, 1998). Em 1998, foi utilizado como base para um documento em duas partes, sancionado pelo Comitê Diretor Conjunto das AACR e disponibilizado via Internet, sobre a estrutura lógica das AACR. As *Anglo-American cataloguing rules*, segunda edição revista, acrescida de emendas – AACR2RA (1993), foram objeto de uma re-edição, ou reimpressão com correções, em 1998; no entanto, essa nova tiragem não incorpora ainda o relatório final do Grupo de Estudos da IFLA, nem os documentos do Comitê, o que torna essa “edição” de 1998 apenas uma atualização de mudanças menores entre 93 e 98. O conjunto de fatos justifica o atraso da edição realmente nova das AACR, anteriormente programada para o início de 1999. Embora desatualizada, a ISBD(NBM) (1987) continua sendo a norma internacional, ao lado das demais ISBDs. Já para o formato UNIMARC, obteve-se na Internet uma edição concisa, atualizada em 1998. Existe, também, acessível via Internet, uma versão do formato USMARC, atualizada até 1997. Finalmente, considera-se de maior significado as *IASA cataloguing rules*ⁱ (1997, atualizadas até 1998). Tratando-se de documento elaborado por uma associação internacional de arquivos sonoros, tem a vantagem de abranger documentos originais, únicos, e não musicais, frequentes em instituições arquivísticas. No entanto, as regras de catalogação da IASA se baseiam nas AACR2, embora com algumas peculiaridades, e são totalmente compatíveis com os formatos MARC. Portanto, houve mudança de rumos neste trabalho, acompanhando as tendências mais atuais sinalizadas na literatura.

Os FRBR estabeleceram uma comparação entre as ISBDs, UNIMARC, GARE (*Guidelines for authority and reference entries*) e GSARE (*Guidelines for subject authority and reference entries*) e as conclusões obtidas pelo estudo dos requisitos funcionais, indicando as

lacunas dessas normas e formatos. Esta pesquisa utilizou a análise já realizada pelos FRBR sobre tais padrões.

2.3.4 Análise dos resultados

A análise dos resultados, após coleta e organização dos dados obtidos, obedeceu às seguintes etapas:

- análise comparativa entre os dados e a literatura pertinente, para identificação do objeto da representação bibliográfica, tanto o real como o desejável;
- identificação e elaboração de um elenco de elementos para a representação de registros sonoros editados e não editados.

As mudanças verificadas, principalmente no enfoque do objeto da representação e nos campos de relações bibliográficas (ver tópico 3.5), redirecionaram este estudo na proposição de um elenco inovador, que atenda às demandas por elementos levantadas pela coleta de dados e ao intercâmbio de registros bibliográficos.

ⁱ IASA – International Association of Sound and Audiovisual Archives [Associação Internacional de Arquivos Sonoros e Audiovisuais]